1. Suponha que você esteja no diretório ~, escreva os comandos para:
   1. Criar o diretório chamado ~/teste1: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
   2. Criar o diretório chamado ~/teste1/teste2: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
   3. Qual a saída do comando pwd: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_
   4. Crie um arquivo chamado metalcontraasnuvens.txt com o seguinte texto dentro na pasta ~/teste1:

Quase acreditei, quase acreditei

E, por honra, se existir verdade

Existem os tolos e existe o ladrão

E há quem se alimente do que é roubo.

Mas vou guardar o meu tesouro

Caso você esteja mentindo.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

* 1. Renomei o arquivo metalcontraasnuvens.txt para MetalContraAsNuvens.txt:

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

* 1. Crie um arquivo chamado arquivo.txt com a saída do comando ls (dica: lembra como redirecionar a saída de um comando com “>”?)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

* 1. Copie todos os arquivos (de uma só vez) do diretório ~/teste1 para o diretório ~/teste1/teste2

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

* 1. Apague o diretório ~/teste1: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Podemos dar as permissões rwx-rw-r-- de duas formas diferentes para um arquivo ou diretório no Linux. Na verdade, essas duas formas utilizam um mesmo comando, mas com opções diferentes. Mostre como funcionam essas duas opções mudando a permissão de um arquivo chamado “prog” de r-x-r-x--- para rwx-rw-r-- utilizando essas duas formas. OBS: em uma das formas teremos que utilizar o comando mais de uma vez.